

## Curso de Mapas Cognitivos/Cultura Digital



Durante o primeiro semestre de 2010, na comunidade Km 32 da cidade Campo Grande, na baixada fluminense, foi desenvolvido, pelo coletivo I-Motirõ, o curso Mapas Cognitivos/Cultura Digital.

**I-Motirõ** é um coletivo de artistas e educadores que trabalham entre outras coisas, com software livre e mídiativismo e recentemente criaram a plataforma interativa livre FIC - Fronteiras Imaginárias Culturais &gt;  
<http://fic.imotiro.org/>.

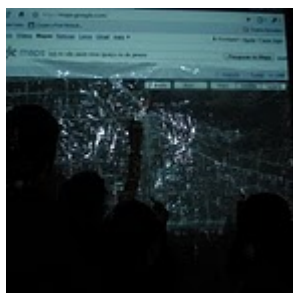
O público participante no curso foi jovens de 12 a 14 anos do Núcleo de Cultura do [Colégio Estadual Yonne M<sup>a</sup> Siqueira de Andrade](#).

O mapa cognitivo produzido durante esse curso está em processo no link: <http://fic.imotiro.org/node/43>

A proposta desse curso foi baseada em princípios da educação popular: sem imposições mas com estímulos a um processo criativo coletivo na busca da pró-apreciação de tecnologias sociais com os educandos da comunidade km 32 que participam do Núcleo de Cultura do Colegio Yonne.

Para ter acesso as fotos e links desse relato:  
<http://alissagottfried.blogspot.com/2010/10/mapa-cognitivo-fic-na-escola-yonne.html>

## 03-09-ter > Roda de Entrevistas coletivas e mapeamento de satélite:



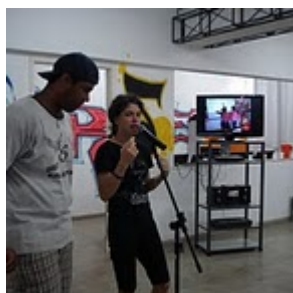
Começamos com um grupo de [20 educandos](#) nos apresentando como um programa de rádio onde um de cada vez era [entrevistado](#) pelo grupo. Usamos o microfone e caixa de som. Quando as perguntas se tornavam invasivas ou futeis perguntávamos se ninguém tinha uma pergunta mais inteligente. A dinâmica funciona bem como uma experiência de rádio jornalismo. Depois disso listamos os equipamentos disponíveis no Núcleo de Cultura: [Caixa de som](#), microfone, camera fotográfica digital e [camera de vídeo](#), projetor, lab 1 com [4 maquinas com windows](#), uma super biblioteca e uma vídeoteca, [uma tv com dvd, som](#), gravador de áudio, multifuncional e [lab 2 com duas máquinas](#) sem software livre com dois monitores cada para edição de áudio e vídeo.

Conversamos sobre essa tecnologia social, suas potencialidades específicas e amplas. Porpus que cada participante definice uma ação criativa com esses equipamentos e propusesse pro grupo convidando os possiveis colaboradores a participar das propostas.

Depois disso [localizamos no googlemaps](#) e projetamos a [imagem de satélite](#) da comunidade em cima de um [plástico](#) para que pudessemos [estudar](#) esse mapa [marcando com caneta-retro os lugares importantes da comunidade](#).

Alguns educando mostraram o [troféu que ganharam num concurso de games](#) que competiram no [Festival de Cultura Digital no Circo Voador](#) promovido pelo Pontão de Cultura Circo Digital na época gestado pelos fundadores do coletivo I-Motirão.

## 03-11-qui > Aula de fotografia e apresentação de projetos elaborados pelos educandos:



Neste encontro foram [apresentados pelo grupo](#) as ideias-propostas de ações uso coletivo dos equipos:

- 1 de charge com fotos de uma saída ao morro.
- 1 de video sobre o lixo e meio ambiente na comunidade que virou: Os problemas da minha

comunidade que se transformou no vídeo sobre esse percurso ao morro.

- 2 projetos de vídeo com temas transversais que viraram um: hip-hop e violência: O hip-hop como alternativa de combate a violência.

1 projeto de entrevista que se tornou uma rádio com um programa de literatura onde os educandos divulgaram as poesias que fizeram com o Jogo Dada Outra Poesia durante esse curso.

Enquanto alguns [meninos gravavam conversamos sobre cada uma das propostas gerando planos de ação e colaboração como a saída ao morro.](#)

Deixei o artigo que publiquei sobre software livre para ser xerocado pelo escola para usarmos na próxima aula e pedi que fosse feito pela escola um pedido para ser assinado pelos pais sobre a saída a campo com os educandos.

### [03-16-ter > leitura sobre movimento Software Livre e Educação Popular - Roda de prosa - video-ativismo:](#)



Depois de [lermos](#) o artigo [O Objetivo é o Subjetivo](#) que ilustra a filosofia do movimento Software Livre [conversamos](#) sobre assuntos relacionados a esse conceito.

Um fragmento da conversa foi quando falamos dos problemas que eles identificam na comunidade, no Brasil e nos meios de comunicação. Mostramos que eles podem ser agentes educadores que pensam e agem de forma a diminuir as injustiças. usamos como exemplo nossas experiências como educadores, o Igor falou sobre como ele conseguiu tirar vários jovens do tráfico.

Depois [assistimos os vídeos](#) que propus como estudo de vídeo-ativismo e vídeo-arte low tech com assuntos próximos ao que eles pensaram em trabalhar ou estávamos conversando:

- Meio Ambiente: [Ilha das Flores](#)
- Sobre liberdade e comunicação: [Levante sua Voz](#)
- Sobre histórias que retratam a vida em comunidade: [TV Morrinho - A Picina do Peri](#)

## 03-18-qui > Aula sobre vídeo - desenvolvimento do projeto de áudio/entrevista - lista de mail da turma:



Neste encontro o [Igor levou um material sobre vídeo](#). Formamos então uma [roda onde cada um lia uma parte com o microfone](#) para irmos [testando a locução e para eles prestarem mais atenção no que estavam lendo](#). Todos queriam ler. Depois falamos sobre os projetos, o pessoal leu o projeto para a saída ao morro. Estimulei eles a começarem seus projetos.

o [Erickson escreveu no projetor seu argumento e imprimiu](#), a [flávia organizou e fez um teste de entrevista que foi filmado](#) e assistido logo depois para ser [visto pelo grupo](#) e discutido possíveis otimizações na gravação, no áudio e na escolha das perguntas.

Mostramos para o Erickson [como baixar fotos no ubuntu](#) e ele ficou de ajudar a fazer isso na próxima aula da saída de campo.

Foi entregue a folha da autorização para ser assinada pelos pais e entregue para a escola na próxima aula.

Em casa mandei um mail pra quem preencheu a lista de mails da turma pedindo para responder ao teste com uma poesia. Será confirmado o recebimento em aula e os que não receberam serão incluídos. [Uma menina](#) que estava no Núcleo mas não participando da aula usou a biblioteca e uma das máquinas para jogar xadrez. Conversei sobre ela dar um curso de xadrez para os colegas... Propomos também a elaboração de um evento cultura mensal que pudesse contar com a presença dos professores, pais e funcionários onde decidíssemos e organizássemos em grupo o que seria apresentado ou proposto como atividade cultural na escola mas o grupo não se interessou por essa ideia.

Foi lembrado o projeto de foto da Fernanda para o Morro, como seria a dinâmica e o que precisariam trazer.

A proposta é fazermos fotos da nossa saída e na volta usando o GIMP escrevermos nas fotos dentro de balões como uma charge ou tira de jornal. Criar intervenções humoradas usando o GIMP.

## 03-23-ter > Saída ao morro - projeto de foto - baixar as fotos nos PC's:



Iniciamos nos reunido numa roda para um minuto de silêncio para que se acalmassem e pudessemos nos sintonizar. Eles quiseram fazer uma oração mas como achei o tom de brincadeira pedi que não rezassem orações decoradas mas fizessem pedidos para que desse tudo certo na nossa saída, como: que ninguém se machucasse, não nos atrasássemos para voltar, conseguíssemos ficar sintonizados, fossem feitas boas fotos, todos aproveitassem o passeio...

Decidimos quem cuidaria do tempo, quem ficaria responsável por cada câmera. Quem ficasse com a camera coordenaria o uso dela, para isso dividimos a turma em grupos, cada grupo ligado a apenas uma camera e apenas um pc onde seriam editadas.

eramos então 4 grupos:

O do Erickson com a câmera fotográfica da escola,  
O meu com minha câmera fotográfica pessoal,  
O da Luana (uma das educandas do curso) com sua camera fotográfica pessoal,  
O do Tiago com a câmera de vídeo da escola

Depois de conferir quem tinha a autorização assinada para a saída [decidimos sair](#) mesmo sem o Igor. Eram 15 horas. Combinamos antes de [sair](#) que tínhamos que estar de volta as 16:30 h, baixaríamos as fotos e a aula terminaria as 17h.

Tudo correu bem na saída, [fomos até um pico do morro próximo a escola](#). de lá foram tiradas fotos da [escola](#) e da [comunidade](#) que [podem ser estudadas com as imagens de satélite](#).

Na volta passamos na picina que eles tinham falado no primeiro encontro. Lá eles gravaram uma fala sobre a estória daquela picina. Passamos por duas fontes de água mineral onde todos tomaram água. Atrasamos 15 minutos a volta, baixamos as fotos e a aula acabou 17:20.

Ficou combinado que no próximo encontro cada grupo usa um dos pc's na aula de GIMP.

[03-25-qui > Edição do material do morro - aula de GIMP - Elaboração das estorietas/charges:](#)



Após uma análise das fotos tiradas na saída [entreguei um tutorial básico de GIMP impresso no Núcleo](#) e como os PC`sestavam todos com Windows e precisava de senha para instalar qualquer coisa baixamos o GIMP Portable e com um pen drive salvamos nas 4 máquinas. Feito isso usamos o livro [Toda Mafalda](#), por Quino, disponível na biblioteca do Núcleo para estudar charge e pelo grupo foi escolhida uma delas como exercício. Pedi que anotassem [cada passo das edições](#) para gravarem a funcionalidade das ferramentas. Cada pessoa da turma colaborava fazendo alguma(s) parte(s) da atividade simultaneamente. Enquanto uns escolhiam as fotos que se adequasse na charge outros iam editando e outros anotando os passos no GIMP.

Mas duas meninas que estiveram no curso pela primeira vez não conseguiram se inserir na atividade por não terem participado da saída e não tinha como editar pois as quatro máquinas estavam ocupadas. Então para que elas ficassem na aula sugeri que [lessem contos do Manoel de Barros para propor um roteiro para o vídeo com as imagens da saída](#).

Como resultado da atividade uma charge foi produzida baseada na charge escolhida no livro da Mafalda mas não foram feitas outras charges por que o processo teve uma interrupção por causa das chuvas fortes que causaram vários [desabamentos inclusive perto da comunidade km 32](#).

## [04-15-qui > Núcleo de Leitura e Entrevista com a chapa Los Mídia:](#)



Nesse dia surgiu a proposta da formação de um [Círculo de Leitura](#) pois vários dos educandos estavam vendo os livros da biblioteca do núcleo. A ideia era que cada um falasse sobre o livro que escolheu, por que se interessou pelo assunto, do tratava o livro, etc. Isso para estimular que os colegas se interessassem também além de criarem um círculo de troca de conhecimentos/pesquisas/leituras. Eles gostaram da ideia então cada um apresentou seu livro enquanto eu filmava. Como tinham lido pouco de cada livro combinamos de fazer a atividade um mes depois mas não conseguimos retomar essa atividade por causa da dispersão dos participantes do Núcleo.

Enquanto fazíamos o círculo de leitura os educandos da turma que estavam formando uma chapa para concorrer ao grêmio fizeram uma atividade paralela que eu sugeri: listar no computador e imprimir as propostas de gestão da chapa que foi nomeada: Los Mídias.

Depois que fizeram isso organizei uma [sessão de entrevistas com os educandos do círculo de leitura com a chapa](#) que também foi filmada mas pelo Rodrigo.

Essa entrevista foi um debate onde @s integrantes da chapa tiveram que explicar como realizariam suas propostas. Algumas semanas depois aconteceram as votações e essa chapa ganhou, mas logo depois disso esses educandos que eram uns dos mais participantes do Núcleo sumiram por que foram cooptados pela diretora que distribuiu algumas burocracias da escola pra eles assumirem. Quando encontrava eles pela escola diziam que estavam sem tempo para as atividades do Núcleo de Cultura...

## 04-20-ter > O que é o que é: Hacker e ideologia - produção de revistinha:



Para essa aula um livro de Linux doado pela I-Motiró para ser deixado no Núcleo. Então estudamos juntos algumas partes do livro. Perguntei pra um dos líderes que inclusive ganhou um concurso de games no festival de cultura digital do Circo Voador o que é ser Hacker. Ele respondeu mas não soube distinguir de um cracker, então achamos uma descrição no livro que deixou clara a diferença:

"Hackers somente criam e constróem coisas para o bem comum, pois baseam suas ações na [Ética Hacker](#) e os crackers invadem sistemas e destróem ou quando constróem, fazem somente para fins pessoais."

No livro encontramos como definição literal para Hacker como o decifrador de mistérios, então aproveitando essa ideia, propus uma atividade chamada "revistinha" que seria um convite a eles reverem alguns mistérios da comunidade e tentarem dicifrá-lo produzindo então a revista com apenas uma [folha A4 dobrada 3 vezes ao meio](#).

Enquanto eram produzidas as revistas fomos conversando sobre essa atitude de desvendar mistérios e ter uma ética comunitária. Usei como exemplo um fato de racismo que aconteceu entre dois colegas nessa aula: Um menino chamou o outro de macaco. Perguntei de onde vem isso. Que mistério é esse do preconceito racial. Se isso tinha lógica e qual era. Começamos a decifrar a lógica da exclusão dos escravos (fortes e capoeiras) pelas classes privilegiadas que tinham um certo medo que esse grupo se fortalecesse e quisesse sueu bem estar de volta, sua dignidade e igualdade de usufruto da vida. Principalmente que foram mantidos numa terra estrangeira que foi trazido como escravo sendo que na África viviam muito melhor mesmo sem o aparato bélico que o obrigou a submissão compulsória mesmo depois da farça da abolição. Pra manter essa situação de submissão mesmo sem a violência física mantense uma ideologia a base de violência psíquica e assim a cultura dominante se torna de fato dominante e enfraquece o povo negro desvalorizando as pessoas sem nenhuma causa real para isso apenas por uma aparente característica na quantidade de melanina na pele somada a sua condição de prisioneiro...

Apartir disso foi preciso estudar o que é ideologia. Pra isso pesquisamos o termo na Wikipédia também como um pretexto de apresentação dessa ferramenta de colaboração que é a [WIKI](#). Apatir do que lemos lá sobre ideologia foi polemizado o uso do termo e se temos consciência das influências dessas ideologias em cada um de nós ali.

Por fim combinamos que no curso de Mapas Cognitivos não era tolerável ser racista e maltratar colegas mesmo isso sendo algo muito corriqueiro entre jovens em ambiente escolar sendo diagnosticado como uma doença social chamada [bullying](#). É importante buscarmos uma cura para isso que pode ser nos tornando hackers que descobrem os enigmas da opressão e têm a ética de não reproduzí-la.

## 04-27-ter > Produção do caderninho e listagem das propostas do curso:



Neste encontro cada participante fez seu caderno para curso de mapas cognitivos onde seria guardada as informações, ideias e criações delas . Isso foi produzido com materiais reciclados como cartões de propaganda de eventos e recortes de revistas. Foi ensinado como costurar e confeccionar a capa. Depois [listaram todas as atividades](#) que foram propostas ou desenvolvidas até esse momento no curso como uma forma de recapitular e repensar o processo do curso para decidirmos o que podia ser continuado e melhor desenvolvido e o que tínhamos que

guardar e dado como finalizado além de pensar os materias brutos para possíveis edições nas próximas produções.

As atividades listadas foram:

1. Desenho da comunidade usando imagem de satélite;
2. Entrevista coletiva da turma;
3. Projetos para uso dos equipamentos do Núcleo;
4. Diálogo sobre Software Livre e Educação Popular a partir do artigo O Objetivo é o Subjetivo;
5. Curso técnico de vídeo e teste de locução;
6. Saída ao morro para o projeto de foto-charge com edições no GIMP;
7. Estudos de poemas do Manoel de Barros para inspirar criação de roteiro para edições do vídeo da saída ao morro;
8. Círculo de Leitura;
9. Entrevista e projeto de gestão do grêmio pelo chapa Los Mídias;
10. Revistinha da decifração de um mistério como atitude hacker.

Depois disso falei sobre o site: <http://fic.imotiro.org/> que estava em desenvolvimento mas mas quase publicado onde usaríamos para subir o mapa e as produções do curso. Decidimos então que tínhamos que continuar os estudos na comunidade e a produção do mapa para subir esses conteúdos que iam continuar produzindo e editando conforma a disponibilidade e interesse do grupo..

## [05-04-ter > Projeto FIC - Mapa - Link - Web 2.0:](#)



Nesta aula retomamos então a produção do mapa. Para isso levei o plástico com o esboço da comunidade que foi feito na 1ª aula com folhas A4 e canetinhas do Núcleo a comunidade foi ganhando cor e forma. No plástico estavam as ruas e lugares principais definidos pelo grupo e nas folhas que eram montadas e vistas em baixo do plástico o preenchimento das quadras com os conjuntos (moradia popular) o desenho da escola e as praças...

Enquanto isso pra falar mais sobre o que era o FIC e como funcionava o site e abrangendo um pouco o que é o link,

blog, colaboração, conteúdo x forma, código, linha de comando, software livre, redes sociais, wiki e web 2.0. Para isso vimos várias vezes o vídeo **COM tradução e dublagem em português brasileiro** do vídeo do professor de Antropologia Cultural Michael Wesch sobre hipertexto, web 2.0 e mídia popular:



[Web 2.0 - The Machine is Us/ing Us: em português: A máquina Somos/Somamos Nós - A humanização da Máquina e a Mecanização do Homem.](#)

## [05-06-qui > Estudo p/ roteiro com leitura de contos do de Barros e produção literária com colagens:](#)



Para continuarmos os estudos para roteiro usamos alguns mini contos do Manoel de Barros pré-selecionados do livro [Memórias Inventadas - A Infância.](#)

Pra cada um leu um conto na roda e no fim falavamos o que tinha sido lido pra ver se deu pra entender a partir da locução do colega ou se não conseguimos prestar atenção, enfim,

alguém precisava remosntar a imagem poética do conto para memorizarmos o conto e estudarmos as melhores maneiras de entonar/falar e ler para um público entender de fato que está sendo lido. Essa atividade tem como objetivo combater o analfabetismo funcional, estimular a criatividade para criação de um roteiro e desenvolvimento da locução para usa do fala como mídia.

Um dos contos lidos foi: [Sobre Sucatas.](#) A partir desse conto conversamos sobre a função de uma estátua. Seu desempenho como guardadora de memória histórica e então idealizamos um projeto pra uma próxima saída na comunidade. Tornar-se estátuas do Km 32. Pra isso cada um precisaria decisaria definir sua figura histórica, que personagem é na sua comunidade e como será avatarizado esse personagem fotografado como estátua num local da comunidade escolhido como cenário da história dessa estátua. Com essa proposta combinamos a próxima saída.

Depois disso para continuar os estímulos à criatividade para criação de roteiros/fotos/poesias/contos/colagens que seriam produzidas com essa saída fizemos outra atividade com recortes de revistas que inpirou o Dada Outra Poesia.

Dessa atividade surgiram super produções de [poesias](#) pelo grupo e uma minha para servir como um [convite ao curso de mapas cognitivos.](#)

## [Dada Outra Poesia:](#)



A partir dessa atividade anterior com colagens surgiu o jogo Dada Outra Poesia. Com esse jogo foram produzidas várias outras poesias pelo grupo e isso se transformou num [programa de rádio web chamado Leituratura](#). Sobre o jogo:

Dada Outra Poesia é um jogo de produção literária criado pela editora libertária Ecoaeco.

Como jogar:

Escolha algumas revistas onde você possa encontrar palavras interessantes.

Recorte as palavras que quiser e depois monte uma poesia com essas palavras. Tire uma foto da poesia.

Depois guarde todas as palavras em um envelope.

Dê um nome para esse envelope relacionado as palavras que ele contém.

Agora convide um amigo ou uma colega para montar uma nova poesia com as palavras do seu envelope...

Tire uma foto dessa nova poesia.

Guarde as palavras de novo no envelope e vc poderá incentivar a pessoa a fazer seu próprio envelope, poderá falar sobre propriedade intelectual ou sobre as poesias criadas no jogo.

## [05-11-ter > Projeto de estátuas para a comunidade - História popular - Cultura de colaboração:](#)



Uns 20 min do início dessa aula foi usado pelo colega professor do curso de Literatura Ler é 10 por que não estava conseguindo mobilizar e porisso o curso atrasou 2 meses para começar. No fim da apresentação [conversamos sobre as produções da turma](#) e uma parte dela assumiu esse outro curso simultaneamente ao de mapas cognitivos. Terminado a apresentação

começamos a aula [revendo](#) o [desenho da comunidade](#) pra bolar o projeto estutuas do Km 32 e a segunda saída na comunidade. Usamos a [imagem de satélite](#) também e a partir dessa pesquisa traçamos um percurso ligando os [cenários](#) escolhidos por cada um.

Conversamos também sobre colaboração e direito autoral por que rolou um conflito quando duas meninas escolheram o mesmo cenário e uma acusou a outra de cópia. Falei que copiar as vezes é bom pra otimizarmos o trabalho só não podemos mentir que não copiamos, daí é só citar o autor. Pois fazer de novo algo que já foi feito por exemplo a praça do desenho do mapa é perda de tempo, é melhor decidir entre as duas quem vai fazer o quê pra não fazer a mesma coisa, assim o trabalho de uma serve para o trabalho da outra. Falei que o trabalho em grupo no curso não é o trabalho de grupo da escola onde só um faz e os outros assinam. Que nós estamos usando a lógica da colaboração onde não precisa que

todos façam a mesma coisa ao mesmo tempo mas cada um faça uma parte do mesmo trabalho.

Pra finalizar deixamos combinado a saída pra próxima aula e o roteiro que faríamos. Foi entregue o pedido de autorização para o pais também.

## 05-13-qui > Saída para o projeto das estátuas comunitárias e ensaios para edição no GIMP:



Antes de saírmos vimos o roteiro e as assinaturas. Começamos pela praça atrás da escola onde as meninas usaram uns banquinhos de cimento como pilar para um coletivo de estátuas femininas. Depois fizemos fotos de uma floricultura e de paraquedas no caminho do próximo cenário que era a loja de fogos de artifícios. Na sequência cruzamos um viduto na pista Rio-São Paulo e quando passamos na frente de uma ocupação o Victor Hugo fez um vídeo apresentando esse cenário. Antes de voltarmos passamos na frente da fábrica da Brama. Na volta viemos pelo outro lado da estrada e assim passamos na praça que estava sendo construída e no bicicletário. Quando voltamos baixamos as fotos no Ubuntu e combinamos que era pra turma estudá-las para as produções com GIMP nas próximas aulas.

## 05-18-ter > Edições no GIMP - Projeto de publiccomunidades e proposta de foto-novela:



Levei um material sobre foto-novela para propor como exemplo de produção com as fotos da saída. Imprimimos mais cópias do tutorial básico de GIMP e foram produzidas algumas edições nas fotos dessa saída. Não foram produzidas muitas edições só foi relido o material e eu fiz uma demonstração das ferramentas no GIMP.

## 05-20-qui > Aula de GIMP - continuação das publiccomunidades e colagens digitais:



Nesta aula fizemos um aprofundamento nas ferramentas do GIMP usando o projetor ditando um outdoor com a foto de uma das estátuas segurando uma placa com uma poesia tirada do livro Ratos Di Versos.

## 05-25-ter > Mais publicomunidades com Gif´s animados feitos no GIMP:



Neste encontro continuamos as produções de outdoors e deu uma aula sobre gif animado fazendo o mapa sonoro da Rádio Km 32 pra por no FIC.

## Publicomunidades:



Publicomunidades é um atividade que elaborei pra estimular as edições com GIMP e repensarmos os espaços de comunicação. Como uma atitude Hacker decodificar o que está por trás dos anuncios da publicidades e ocupar esses espaços com comunicação comunitária poética.

## 05-27-qui > estudo de gravação das produções literárias para intervenções publicomunitárias:



Após a produção das poesias, partimos para a parte onde os educandos começaram a praticar em voz alta, dentro de uma roda, a leitura das poesias buscando aprimorar a entonação e a desenvoltura de cada aluno diante dos demais colegas para assim, de forma coletiva e colaborativa, iniciar a [gravação dos áudios](#) para a rádio de literatura que criaram durante as

oficinas.

## [06-01-ter > Dada outra Poesia:](#)



Produzimos novas Poesias com o jogo Dada Outra Poesia:

Uma criada pelo Felipe Nunes e remontada pelo [Victor Hugo](#) - [História Faz Muro de Energia](#);

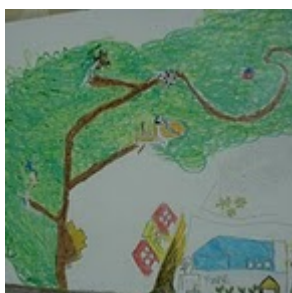
E outra da [Sara](#):

[Rádio Virtual](#)

Também estudamos o segundo livro Memória Invenda do Manoel de Barros: [A Terceira](#)

[Infância](#).

## [06-08-ter > Estudo e desenho do mapa do KM 32 e teste de linguagem radiofônica:](#)



Levei alguns mapas para pensarmos a semântica do espaço com seu sistema de legendas e ícones. Fizemos vários desenhos e no fim da aula foi gravado pelo Victor Hugo o primeiro programa da Rádio leituratura com a Dada Outra Poesia que ele fez na aula passada. Victor Hugo tornou-se o locutor oficial da rádio.

## **06-10-qui > Gravação dos podcast's do programa de literatura da Rádio Livre KM 32:**



**Aqui fizemos a segunda gravação do programa Leituratura com uma dada outra poesia da Gabriele Oliveira e gravamos o jingle do programa.**

## **06-17-qui > produção de ícones para o mapa - continuação do programa de rádio:**



**Fizemos uma reunião de avaliações do processo e pra rever o que aconteceu pra vários do participantes terem deixado de ir no Núcleo. O Rodrigo (coordenador do Núcleo) fez um levantamento e viu que cada caso foi diferente mas todos por questões externas aos cursos e as atividades do Núcleo.**

**Depois disso produzimos novas Dada Outra Poesia e continuamos os desenhos para a animação criando os ícones que deverão compor o mapa para que todas as produções fozem upadas nele.**

## **06-22-qui > continuação das produções de Dada Outra Poesia e aula sobre direito autoral:**



Esta aula o Felipe Nunes aplicou pela Editora Educadora Ecoaecoa.. Nela os educandos produziram suas próprias poesias com o jogo Dada Outra Poesia. Através de [palavras coletadas de jornais e revistas](#) e colocadas dentro de [envelopes](#) confeccionados também por eles, abriu-se uma interessante discussão sobre propriedade intelectual, onde eles colocaram seus pontos de vista e suas dúvidas sobre o assunto.

Acervo das poesias:

[Gabriele Oliveira](#)  
[Felipe Oliveira](#)  
[Victor Hugo](#)  
[Erickson](#)

## [06-24-qui > gmail do nucleo e diagnóstico dos pc's:](#)



Demoramos pra começar pois o coordenador do Núcleo não foi. Então quando conseguimos pegar a chave, com o pouco tempo que restava fizemos os mail dos educando que ainda não tinham gmail e fizemos um diagnóstico de cada máquina para que a secretaria mandasse os técnicos que resolvesse o problema das máquinas que foram formatadas sem backup e ainda não deixaram funcionando o Ubuntu.

## [06-29-ter > Mais Dada e ensaios para o programa Leituratura da Rádio KM 32:](#)



Foram criadas novas poesias com o jogo Dada Outra Poesia e vários ensaios de cada uyma delas foram gravados para ouvirmos e melhorarmos a locução para não precisar editar o programa de rádio que faríamos na proxima aula.

## **07-01-qui > Gravação Círculo de Poesia para a Rádio KM 32:**



Após alguns ensaios gravamos o quarto programa Leiturratura e publicamos sem edição no FIC. Neste programa 3 poesias criadas em aula foram declamadas e uma das colegas fazia perguntas sobre as poesias de cada autor/autora. No fim falei sobre o jogo Dada Outra Poesia e minha militância de educação popular.

## **07-08-qui > Ícones e estudos para o mapa no FIC:**



Para produzirmos o mapa resumimos os cenários em ícones. Pra isso estudamos o que é um ícone, como é parecido a uma tag/etiqueta/título só que ao vez de palavra é uma imagem que empacota a informação contida.

## **07-13-ter > Produção da bandeira do KM 32 e do mapa pro FIC em gif animado:**





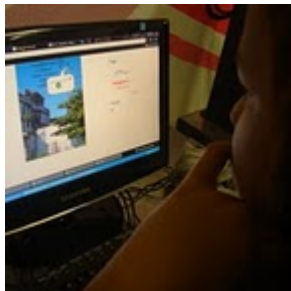
Neste encontro produzimos o mapa animado do km 32 foi elaborado a partir da aula sobre ícones onde usamos o livro Bandeiras que contam Histórias. Nessa atividade uma bandeira da comunidade Km 32 foi criada pelo Victor Hugo.

## [FIC - ícones, mídias e mapa:](#)



O mapa do [FIC - Fronteiras Imaginárias Culturais](#) reúne boa parte das produções e tem [um mapa](#) dentro de outro do mapa que é a [Rádio Km 32](#) com o programa Leituratura.  
[fic.imotiro.org/node/43](http://fic.imotiro.org/node/43)

## [08-26-qui > Arte-link no FIC e estudos sobre comunicação no gmail para aulas em EAD e elaboração de tutorial sobre GIF animado:](#)



Nesta aula estudamos o FIC e planejamos a continuação do curso pela web.

Para isso precisamos ver o gmail e gtalk e criamos uma conta para o grupo que foi usada para subir o mapa animado feito na aula anterior.

Só a algumas aulas na web funcionaram. Mas estive on line todas às terças e quintas seguintes até dia 16 de setembro de 2010 quando conclui minhas aulas mas o Ingor continuou a parte de vídeo que não foi concluída por problemas técnicos.

Nesta aula também elaboramos um tutorial depois de fazermos a animação para o mapa e enviamos por mail como exercício de difusão de conteúdos em rede:

### Como fazer animações no GIMP:

1. clique e arraste a primeira imagem para janela principal do GIMP. Depois arraste uma a uma para a mesma janela. Note que elas estão listadas na janela de camada.

2. Visualize como ficará a animação clicando em:

**FILTROS > ANIMAÇÃO > REPRODUZIR > REPRODUZIR (na outra janela)**

3. Se ficou boa clique em:

**ARQUIVO > SALVAR COMO >**

Digite o nome da animação e clique em cima de:

**TIPO DE ARQUIVO (POR EXTENSÃO) escolha:**

**IMAGEM GIF > SALVAR**

4. Na janela **EXPORTAR ARQUIVO** que abrirá automaticamente escolha:

**SALVAR COMO ANIMAÇÃO** e clique em:

**EXPORTAR**

5. Na janela **SALVAR COMO GIF** que será a próxima janela a abrir automaticamente clique em:

**SALVAR**

Se vc quiser diminuir a velocidade da animação aumente o numero 100 para 400 ou mais.

6. Pronto sua animação estará pronta!

Para abrí-la ache-a nos arquivos no endereço onde você a salvou (de preferência no DESKTOP) clicando com o botão direito e optando na janela:

**ABRIR COM MOZILA FIREFOX (seu navegador)**

Tutorial feito por Gabrielle de Oliveira no curso de mapas cognitivos pelo coletivo I-Motirô no Núcleo de Cultura da Escola Estadual Yonne M<sup>a</sup> Siqueira de Andrade.

Orientada pela Educadora Popular Alissa Gottfried

## **[09-16-qui > Finalização das aulas em EAD:](#)**

Aula on-line do Curso de Cultura Digital - Mapas Cognitivos com Coletivo I-Motirô  
Núcleo de Cultura da Escola Estadual Yonne M<sup>a</sup> Siqueira de Andrade

eu: oi Felipe

17:10 mostra pro victor o mapa de vcs

<http://fic.imotiro.org/node/43>

entrou o mail agora?

17:11 lordedoshacks: professora alissa tem msn?

eu: tenho mas não uso

lordedoshacks: o vitor pedio

eu: tenho mas não uso vamos continuar nos falando pelo gtalk

**lordedoshacks: bora**

**eu: se vcs quiserem minha ajuda pra fazer algum projeto eu ajudo**

**17:13 vcs podem ganhar bolsa pra trabalhar ai no Nucleo dando aula**

**tem o mais educação, o escola aberta...**

**17:14 ou continuamos esse curso de cultura digital mas vcs dão aula pros colegas**

**eu coordeno e repasso a grana pra vcs**

**17:15 pra isso vcs tem que se organizarem pra ver bem o que querem fazer, o que querem ensinar**

**que eu ajudo**

**o mail do nucleo ta funcionando**

**mandei a senha pra vc**

**lordedoshacks: tA**

**eu: usem esse mail**

**17:16 pra fazer conta no youtube e um orkut do trabalho de vcs coloquem lá fotos e videos que fizeram nesse curso depois me mostrem**

**17:17 dai continuamos**

**posso combinar de ir ai um dia fazer alguma atividade com vcs**

**mas vcs que vão me chamar**

**17:18 o link das fotos pra vcs colocarem no orkut:**

**<http://picasaweb.google.com.br/docgrafico>**

**17:19 escolham um nome legal pro grupo de vcs**

**pode ser o que vcs já haviam falado: cooperativa digital**

**pra fazer o orkut**

**lordedoshacks: ta**

**17:20 eu: um exemplo é cooperativa digital km 32**

**mas vcs que sabem**

**o mapa de vcs no FIC não ta pronto**

**precisa publicar lá teu video**

**mas isso só depois de ter a autorização dos colegas**

**17:21 por que pode dar problema**

**quero que vcs façam mais outdoors ou animações usando o GIMP**

**e coloquem lá**

**se não lembrarem como faz mando as coordenandas ou me mandem que eu coloco**

**17:22 se vcs fizerem isso é mais facil o curso ir até outubro**

**lordedoshacks: oq**

**17:23 eu: vou mandar essa conversa pro Victor e Gabrielle**

**e mando as coordenadas pra publicação no FIC depois que conseguirem as autorizações**